

Importância da vacinação de adultos e idosos contra influenza e outras doenças

Por que é preciso se vacinar contra gripe todos os anos?

E, ainda, por que idosos são mais suscetíveis a complicações de influenza e outras doenças infecciosas?

Dados do Ministério da Saúde (MS) indicam que, em 2030, a população brasileira de idosos ultrapassará o total de crianças entre 0 e 14 anos.¹ À medida que os indivíduos envelhecem, seu sistema imunológico sofre alterações contínuas chamadas de imunossenescência, que contribuem para um aumento no risco de infecções e de evolução para formas graves de doenças.^{1,2} Alguns exemplos dessas doenças incluem pneumonia bacteriana, herpes zoster, coqueluche, COVID-19 e gripe.^{1,3,4,18}

Considerada uma infecção respiratória aguda, a gripe pode levar a complicações graves e ao óbito.^{5,6,7} A doença pode afetar indivíduos de todas as idades, sendo facilmente transmitida através da tosse, espirro e contato próximo com pessoas ou superfícies contaminadas com o vírus influenza.^{5,6,7} Os sintomas incluem febre, calafrios, tosse, dor de garganta, congestão nasal, dores musculares, dores de cabeça e fadiga.^{5,6,8}

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), hospitalizações e óbitos ocorrem principalmente entre os grupos de alto risco – como crianças menores de 5 anos, gestantes, portadores de doenças crônicas e idosos.⁶ Em todo o mundo, estima-se que epidemias anuais resultem em cerca de 3 a 5 milhões de casos de doença grave, e cerca de 290 mil a 650 mil óbitos.⁶

Vacinação anual contra a gripe

A vacinação é a melhor medida de prevenção, redução de complicações graves e redução de óbitos relacionados a essa doença.⁶ Anualmente, a OMS emite recomendações sobre a composição das vacinas contra influenza, tanto para o hemisfério norte, quanto para o hemisfério sul.⁹ Dra. Lessandra Michelin (CRM 23494-RS), infectologista e gerente médica de vacinas da GSK, explica a importância e o motivo dessas recomendações.

“Como acontece com outros vírus, o influenza sofre modificações durante o processo de multiplicação. Na prática, essas modificações são uma forma de escapar à resposta



imunológica gerada com a vacinação. Por este motivo, a OMS emite todos os anos atualizações para a composição das vacinas contra a gripe”, explica o Dra. Lessandra, acrescentando:

“Para 2023, a vacina foi formulada com as cepas de vírus influenza que foram sinalizadas pela OMS para esse ano e aprovadas pela ANVISA. O objetivo dessas recomendações é atualizar a composição dos imunizantes para acompanhar as modificações do vírus. Fica claro, assim, o motivo pelo qual a vacinação contra gripe deve ser realizada anualmente. Além disso, a vacinação anual permite que a concentração de anticorpos, proteínas específicas produzidas pelas células de defesa para proteger o organismo, atinjam níveis ideais.”

A vacina tetravalente que oferece proteção contra dois tipos de influenza A (H1N1 e H3N2) e dois tipos de influenza B (Victoria e Yamagata) está disponível na rede privada para indivíduos a partir de 6 meses de idade.¹⁰ Já a vacina trivalente, que oferece proteção contra dois tipos de influenza A (H1N1 e H3N2) e um tipo de influenza B (Victoria ou Yamagata), é fornecida gratuitamente pelo Ministério da Saúde e está disponível nos postos de saúde de todo Brasil.^{9,10} Seu público-alvo é definido anualmente através da campanha nacional de vacinação contra influenza, que para 2023 está composto por: pessoas com mais de 60 anos, adolescentes em medidas socioeducativas, caminhoneiros (as), crianças de 6 meses a 4 anos, forças armadas, forças de segurança e salvamento, gestantes e puérperas (45 dias após parto), pessoas com deficiência, pessoas com comorbidades, população privada de liberdade, povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas, professores (as), profissionais de transporte coletivo, profissionais portuários, profissionais do sistema de privação de liberdade e trabalhadores (as) da saúde.¹¹

A infectologista esclarece ainda um dos maiores mitos sobre a vacinação contra gripe: o de que a vacina causa a doença. *“O imunizante é composto por um agente inativado, ou seja, um vírus que teve seu potencial de multiplicação eliminado, e isso impede que ele seja capaz de gerar a doença.”*, pontua.

Importância da imunização de adultos e idosos contra outras doenças infecciosas

Muitas pessoas acreditam, de maneira equivocada, que não precisam mais se vacinar na vida adulta. Mas para cada fase da vida – infância, adolescência, idade adulta e idosos -, existem imunizantes recomendados.^{13,14,15,18}

Uma pesquisa da empresa Kantar realizada em 2022, com apoio da GSK, com mais de 9 mil adultos com idade de 50 anos ou mais, em nove países incluindo o Brasil, mostrou

que apenas 56% dos entrevistados receberam a vacina contra a gripe nos últimos 5 anos; apenas 14% receberam a vacina contra pneumonia; e apenas 10% receberam a vacina contra o herpes zoster.¹⁶

Sobre esse tema, a Dra. Lessandra alerta: *“Além de ser imprescindível na pediatria, a vacinação é indispensável em todas as fases da vida, incluindo para adultos e idosos. Prova disso é o fato do envelhecimento estar associado a um incremento no risco de doenças infecciosas e de evolução para formas graves dessas doenças. Por exemplo, em algumas coortes quase 75% das mortes por influenza ocorrem em adultos com mais de 65 anos. Além da gripe, a COVID-19 é outro exemplo de doença viral onde a idade é um fator associado ao incremento no risco de complicações.”*

A infectologista acrescenta: *“Além da idade, a presença de comorbidades é outro fator relacionado ao risco de doenças infecciosas e suas complicações. Por exemplo, a presença de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) está associada a um aumento no risco de coqueluche que, por sua vez, pode desencadear exacerbação da doença de base, fenômeno reconhecidamente responsável por uma evolução para desfechos desfavoráveis. Podemos citar ainda o herpes zoster, causado pela reativação do vírus varicela-zoster, cuja incidência também se correlaciona com a idade e com a presença de doenças que causam alteração da resposta imune. O herpes zoster, juntamente com sua complicação mais frequente, a neuralgia pós-herpética, impactam significativamente a qualidade de vida do indivíduo. A proteção com vacinas é uma arma importante para prevenir essas doenças.”*

O Brasil possui calendários de vacinação para adultos e idosos, disponibilizados pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde (MS).^{17,18} Para os indivíduos portadores de condições especiais, o MS possui um calendário de imunização específico, disponível no manual do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE).^{17,19} A recomendação vacinal leva em conta, entre outros fatores, a idade do indivíduo, seu histórico vacinal, presença de comorbidades e ocupação.^{14,18}

As recomendações de vacinação das sociedades médicas, como a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), e a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), entre outras, podem incluir vacinas que não estão disponíveis na rede pública, além de contemplar indicações mais abrangentes.^{1,14}

Além da vacinação, outras formas de prevenção contra doenças respiratórias, como a gripe e a COVID-19, incluem medidas para evitar a disseminação de doenças no ambiente, como lavar bem e com frequência as mãos com água e sabão, e cobrir a boca e o nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar.¹²



Sobre a GSK

A GSK é uma biofarmacêutica multinacional, presente em mais de 80 países, que tem como propósito unir ciência, tecnologia e talento para vencer as doenças e impactar a saúde global. A companhia pesquisa, desenvolve e fabrica vacinas e medicamentos especializados nas áreas de Doenças Infecciosas, HIV, Oncologia e Imunologia/Respiratória. No Brasil, a GSK é líder nas áreas de HIV e Respiratória e uma das empresas líderes em Vacinas. Para mais informações, visite www.gsk.com.br.

Material dirigido ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico.

Referências

1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA E SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Geriatria: guia de vacinação (2022/2023). Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2022/09/1663759051_Guia-Geriatria-SBIm-SBGG-4a-ed-2022-2023-220828a-web.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2023.
2. FIOCRUZ. Dia 17/10: Dia Nacional da Vacinação. Disponível em: <<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/843-dia-17-10-dia-nacional-da-vacinacao>>. Acesso em: 23 fev. 2023.
3. Global Coalition on Aging, 2013. Life-course immunization: a driver of healthy aging. Disponível em: <https://globalcoalitiononaging.com/wp-content/uploads/2018/07/life-course-immunization_gcoa-for-web-1.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2023.
4. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Estimated influenza illnesses, medical visits, hospitalizations, and deaths in the United States 2019-2020 influenza season. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/flu/about/burden/2019-2020.html>>. Acesso em: 23 fev. 2023.
5. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Newsroom. How can I avoid getting the flu? Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/q-a-detail/how-can-i-avoid-getting-the-flu>>. Acesso em: 23 fev. 2023.
6. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Newsroom. Influenza (seasonal). Disponível em: <[https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/influenza-\(seasonal\)](https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/influenza-(seasonal))>. Acesso em: 23 fev. 2023.
7. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Who needs a flu vaccine. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/flu/prevent/vaccinations.htm>>. Acesso em: 23 fev. 2023.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Blog da Saúde. Gripes e os resfriados. Disponível em: <<https://bvsm.sau.gov.br/gripe-e-resfriado/>>. Acesso em: 23 fev. 2023.
9. WORLD HEALTH ORGANIZATION. New recommendations for the composition of influenza vaccines in 2023 for the southern hemisphere. Disponível em: <<https://www.who.int/news/item/23-09-2022-new-recommendations-for-the-composition-of-influenza-vaccines-in-2023-for-the-southern-hemisphere>>. Acesso em: 22 fev. 2023.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Anvisa define a composição das vacinas de influenza para 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/anvisa-define-a-composicao-das-vacinas-de-influenza-para-2023-1>>. Acesso em: 22 fev. 2023.
11. BRASIL. Ministério da Saúde divulga cronograma do Programa Nacional de Vacinação de 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/janeiro/ministerio-da-saude-divulga-cronograma-do-programa-nacional-de-vacinacao-de-2023>>. Acesso em: 22 fev. 2023.
12. BRASIL. Ministério da Saúde. PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS RESPIRATÓRIAS. Disponível em:

- <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/prevencao_doencas_infecciosas_respiratorias.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2023.
13. BRASIL. Ministério da Saúde. Vacinação é a maneira mais eficaz para evitar doenças. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2019/outubro/vacinacao-e-a-maneira-mais-eficaz-para-evitar-doencas>>. Acesso em: 23 fev. 2023.
 14. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Calendário de vacinação do nascimento à terceira idade: recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) - 2022/2023 (atualizado 12/01/2023). Disponível em: <<https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-0-100-2022-2023.pdf>>. Acesso em: 23 fev. 2023.
 15. CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. There Are Vaccines You Need as an Adult. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/vaccines/adults/index.html>>. Acesso em: 23 fev. 2023.
 16. Pesquisa GLAXOSMITHKLINE. Global Adult Vaccination Study, 2022.
 17. BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário de Vacinação 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/ms_influenza_cartaz_pni_64x46cm_21set_eleitoral-3.pdf/view>. Acesso em: 23 fev. 2023.
 18. BRASIL. Ministério da Saúde. Informe Técnico Operacional de Vacinação Contra a Covid-19. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/informes-tecnicos/2023/informe-tecnico-operacional-de-vacinacao-contra-a-covid-19/view>>. Acesso em: 1 março. 2023.
 19. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (5ª edição). Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_centros_imunobiologicos_especiais_5ed.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2023.